



CONTÊINERES

OPERAÇÃO COM ARTE E RESPEITO AO MEIO AMBIENTE NA LIBRA TERMINAIS

*Valorizando a segurança colaborativa
e a responsabilidade social e cultural,
a Libra Terminais busca aprimorar processos e a
relação com os moradores da Baixada Santista*



Pioneiro no arrendamento de terminais de contêineres no Brasil, o Grupo Libra foi uma das primeiras empresas do cais santista a se preocupar com a relação entre o Porto e a Cidade. A operadora, que se prepara para atingir uma capacidade de movimentação de 1,7 milhão de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) por ano na região, após a efetivação do Plano de Expansão da Libra Terminais Santos (PLTS), se destaca por suas ações sociais, que a tornaram uma marca conhecida em toda a Baixada Santista.

Para o diretor geral da Libra Terminais Santos, Roberto Teller, os últimos anos foram importantes para aprimorar cada vez mais a relação que a empresa possui com as cidades da Baixada Santista. “Em toda a história, certamente estamos vivendo o nosso melhor momento”, fala, ao referir-se à sinergia de esforços que resulta em seus programas de segurança do trabalho, meio ambiente e responsabilidade social e cultural com a comunidade e os próprios colaboradores.

Atuando na Logística Portuária, a companhia tem consciência de que o maior impacto de suas operações no meio ambiente é a emissão de gases de efeito estufa, principalmente os provenientes da queima do diesel dos equipamentos. Por isso, a companhia regularmente monitora o consumo do combustível e as emissões desses gases. Graças a seus esforços, de 2010 até 2013, conseguiu reduzir em 18% a quantidade de dióxido de carbono (CO₂) liberado na atmosfera.

A Libra também investe em novos processos e equipamentos mais eficientes ambientalmente, que geram parte de sua própria energia e, assim, demandam um menor consumo de diesel. É o caso dos ECO-RTGs I (pórticos sobre rodas) e dos RTG eletrificados. Esses últimos conseguem emitir até 90% a menos de poluentes do que o modelo tradicional, uma vez que não consomem nada de combustíveis fósseis. Somente no último ano, 12 novos RTGs eletrificados foram adquiridos

para o Terminal 1 da Libra Terminais no Porto do Rio de Janeiro.

A operadora também investe em monitoramento, gestão, redução e na correta destinação dos resíduos em suas unidades. No terminal de Santos, há coletores distintos para madeira, metal, plástico, papel e materiais perigosos (como óleo lubrificante), que são propriamente armazenados, seguindo todos os parâmetros da legislação, reaproveitados, reciclados ou reutilizados e, então, corretamente destinados, de forma a causar o menor impacto ambiental possível.

Há ainda uma parceria entre a Libra Terminais e artesãos de Santos, que recebem os uniformes usados nas operações portuárias e de logística. Essas vestimentas viram matéria-prima de artesanatos e peças de arte, que são vendidos e geram renda para pessoas carentes. Com essa estratégia, a empresa minimiza o impacto de suas operações portuárias, beneficia a comunidade e propicia o desenvolvimento e a segurança de nossos colaboradores.

SEGURANÇA NO TRABALHO

A operadora também desenvolve ações voltadas a seu público interno. Campanhas de segurança no trabalho têm conseguido reduzir o número de acidentes com afastamento de forma significativa. Em todas as empresas do grupo, de 2012 a 2013, houve uma diminuição de 72%. Comparando os dois últimos anos, a queda foi de 31%. Analisando apenas a Libra Terminais Santos, estas marcas são ainda mais surpreendentes, com um decréscimo de 81% de 2012 a 2013 e mais 60% a menos no ano passado.

A direção da empresa na Cidade considera este processo significativo, principalmente por comprovar uma mudança de comportamento dos colaboradores, que passam a demonstrar uma maior conscientização. Entre os fatores apontados como fundamentais para se obter estes resultados em tão pouco tempo, os dirigentes da operadora destacam o envolvimento direto dos líderes, a inclusão do tema segurança



na pauta de reuniões regulares de trabalho (em vários níveis organizacionais) e a responsabilização dos colaboradores e gestores encarregados de atuar nas causas dos acidentes e na apresentação de soluções.

Segundo a Libra, nos próximos três anos, a meta é zerar a quantidade de acidentes do trabalho com afastamento em todas as unidades.

Esse esforço em relação à segurança do trabalho permitiu à Libra Terminais Santos receber a recomendação para a OHSAS 18001, certificado inédito para a empresa, concedido pela Bureau Veritas, empresa britânica líder mundial em testes, inspeções e certificação. A indicação

ECOLOGIA

18 por cento
foi a queda na
emissão de CO2
nas operações
da Libra

Terminais Santos de 2010 a 2013

também foi possível graças à implementação de um sistema de gestão em segurança, que também prevê melhorias nas questões de saúde, eficiência e produtividade.

“Trabalhamos fortemente para essa certificação tão importante na

área de Saúde e Segurança do Trabalho. Essa conquista é resultado do empenho de todos os colaboradores, que entenderam a necessidade de mudanças e não pouparam esforços para realizá-las”, destaca Jorge Dantas, coordenador de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Libra Terminais Santos.

“Desenvolvemos um intenso trabalho de capacitação a todos os colaboradores e, há três anos, aprimoramos nossas ações internas, que visam a transformação da cultura da empresa, buscando alcançar a meta de acidente zero e a garantia da segurança de todos os nossos trabalhadores. Essas iniciativas devem

PROGRAMAS SOCIAIS



“Em toda a história, certamente estamos vivendo o nosso melhor momento”

Roberto Teller, diretor geral da Libra Terminais Santos

resultar em uma redução de aproximadamente 80% de nossos índices”, completa Dantas.

O Grupo Libra também atua de forma proativa no combate a corrupção, como membro de grupos de trabalho contra essa prática no Instituto Ethos e no Pacto Global, tanto no Brasil como a nível internacional. Recentemente, a companhia assumiu uma posição na diretoria da Rede Brasileira do Pacto Global, onde contribui na atuação conjunta de empresas pelo bem comum e pelo desenvolvimento sustentável. O Libra destaca que agir com ética é um de seus valores, permeando suas decisões e ações.

TOP OF MIND

O diretor geral da Libra Terminais Santos, Roberto Teller, orgulha-se em dizer que a empresa é a mais lembrada pela população, entre todas as operadoras portuárias de Santos. “Somos Top of Mind por nove anos consecutivos”, destaca, referindo-se ao prêmio dado por A Tribuna para as marcas mais citadas pelos moradores da região. Segundo ele, isso é uma resposta da sensibilidade que a empresa tem com as pessoas que moram na Baixada Santista. “Ao lembrar de nós de maneira positiva, acredito que estamos em um bom caminho”, pondera o executivo.

Sobre os planos da empresa, Teller enfatiza que a Libra Terminais está totalmente estruturada para operar com excelência em Santos, um dos portos mais representativos do mundo. No complexo portuário, ela já negocia com o Governo Federal sua expansão, com a unificação de seus três terminais, o T-33, o T-35 e o T-37.

O grupo também atua em outros portos: no Rio de Janeiro, com a Libra Terminais Rio, e em Imbituba (SC), com um terminal privativo voltado ao comércio exterior no sul do País. E ainda explora outros modais, como o aeroviário, com a Libra Aeroportos Cabo Frio.

A MÚSICA E A EDUCAÇÃO TRANSFORMANDO VIDAS

Entre os projetos apoiados pelo Grupo Libra na Baixada Santista, também se destaca o Libra Cidadania, desenvolvido em parceria com a Universidade Católica de Santos (UniSantos). Trata-se de um programa transformador, que oferece aos jovens da região a possibilidade de fazer um curso profissionalizante, com aulas sobre Logística Portuária, Gestão de Negócios, Sustentabilidade e Cidadania, e disputar uma vaga na empresa ou em outras operadoras do Porto.

O Grupo Libra patrocina a iniciativa e a apoia através de seus funcionários, inclusive altos executivos, que, de forma voluntária, ajudam a estruturar as aulas e dão palestras aos alunos. De 2012 até o ano passado, o programa formou 190 jovens. Cerca de 50% deles foram contratados pelo

mercado para seus primeiros empregos, 27% trabalham em unidades do Grupo Libra na Baixada Santista.

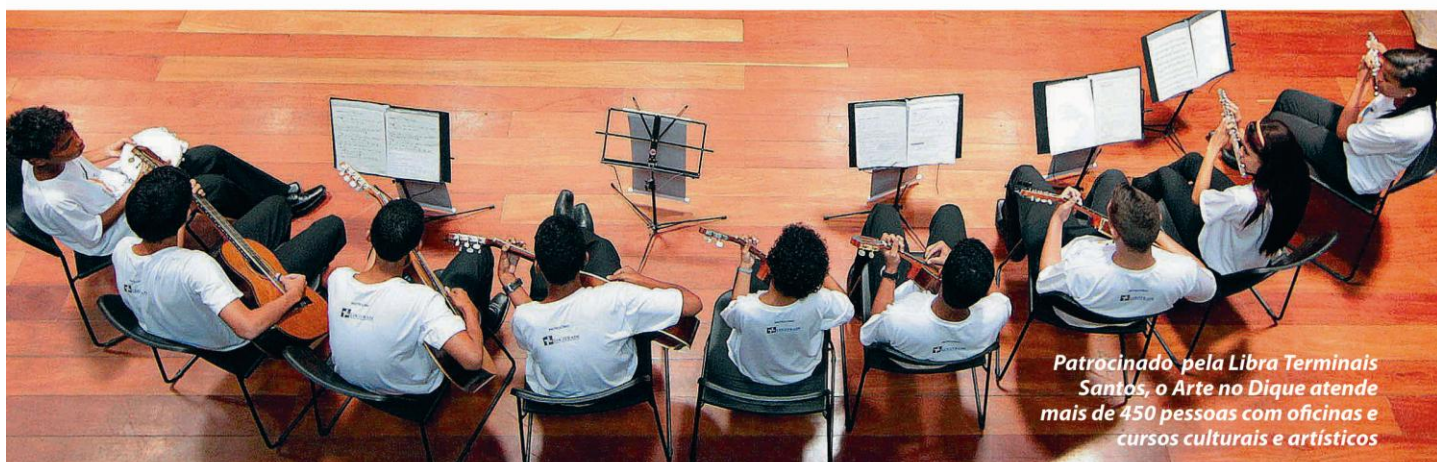
ARTE

No campo cultural, está um dos mais conhecidos programas sociais da Libra Terminais, o Arte no Dique. Em seu décimo primeiro ano, trata-se de uma parceria entre a empresa e a organização não-governamental (ONG) Instituto Arte no Dique. A iniciativa promove oficinas e cursos culturais e artísticos para crianças e jovens da comunidade da Vila Gilda, uma das regiões mais carentes da Zona Noroeste, em Santos, contemplando mais de 450 pessoas.

Atual mantenedora do projeto, a Libra acompanha o Arte no Dique desde seu início, quando doou o contêiner que foi usado como a pri-

meira sede do instituto. E estava ao seu lado em um dos momentos mais importantes da entidade, quando forneceu o aporte financeiro necessário para que a banda de percussão Querô, formada por alunos da ONG, fosse se apresentar na Europa.

Somente no ano passado, o Grupo Libra investiu mais de R\$ 1,3 milhão em vários projetos sociais, tanto com repasse de verbas como com o custeio de ações (sem incentivos fiscais). Para o futuro, a empresa aposta em projetos em conjunto com a comunidade portuária, como o Dupla Escola, a ser instalado no entorno do cais do Rio de Janeiro (onde a companhia também atua), na comunidade do Caju. A ideia é construir no local uma escola de Ensino Médio que também ofereça cursos técnicos de Logística.



Patrocinado pela Libra Terminais Santos, o Arte no Dique atende mais de 450 pessoas com oficinas e cursos culturais e artísticos



FOTOS CARLOS NOGUEIRA

*Paulo Maurício Duarte
é exemplo de crescimento
profissional na empresa*

ENTRE O TRABALHO E O LAZER, A PAIXÃO PELAS ONDAS E AS LETRAS

Começou como datilógrafo. Fez Engenharia e Administração. E hoje, divide a vida entre o trabalho e o surfe, sem deixar de lado uma grande paixão, a escrita. O gerente comercial de armadores na Libra Terminais Santos e Rio de Janeiro, Paulo Maurício Duarte, de 55 anos, é considerado um exemplo de desenvolvimento profissional entre os colaboradores da empresa. Com histórico de sucesso, tenta hoje compartilhar o próprio conhecimento de vida com os colegas de trabalho.

Ele começou como office-boy em 1975, na extinta agência marítima Sinarius. Passou pela Companhia de Saneamento de São Paulo (Sabesp) e esteve na tradicional agência Grieg, até chegar na Agência Marítima Bússola, que agencia-

va os serviços dos armadores do futuro Grupo Libra. “A ascensão a várias áreas e cargos foi questão de tempo e oportunidade, pois curiosamente era apontado sempre para novas direções e desafios pelos meus diretores”, conta.

Entre idas e vindas, inclusive com passagens pelos Estados Unidos, esteve em Imbituba (SC) para a implantação do terminal portuário. E em 2010, voltou a Santos definitivamente, dessa vez na área comercial. “Experiência essa que me faltava, mas que se tornou fantástica, pelo background operacional que tinha acumulado durante tantos anos”, conta o executivo entusiasmado. Ele é grato pelos gestores que teve nos últimos anos e que o ajudaram a crescer pessoal e profissionalmente.

FELICIDADE

“Realmente gosto do que faço, pois trabalho praticamente 12 horas por dia e afirmo: estou feliz. E ainda tenho tempo para escrever e ler muito”



“Realmente gosto do que faço, pois trabalho praticamente 12 horas por dia e afirmo: estou feliz. E ainda tenho tempo para escrever e ler muito”, fala. Hoje, Paulo Maurício também é autor de dois livros que, claro, envolvem sua paixão pelo mundo portuário.